



AAC contesta propinas e janta com Marcelo

●●● Em 1991, o valor da propina estava fixado em 5,99 euros. Hoje, para frequentarem o ensino superior em Portugal, os estudantes pagam 1063,43 euros.

“O valor da propina subiu para patamares insustentáveis e é uma realidade que não encontra paralelo nos restantes países da União Europeia”, notou ontem Alexandre Amado, presidente da Direção-geral da Associação Académica de Coimbra (DG-AAC).

O dirigente associativo falava ontem aos jornalistas, nas Escadas Monumentais, durante apresentação da exposição “Pela Propina Zero”, com a qual pretendeu, também, assinalar o 55.º aniversário do Dia Nacional do Estudante.

Para o presidente da DG-AAC, esta é a altura certa para rever o regime da Lei de Bases de Financiamento do Ensino Superior e discutir uma diminuição progressiva do valor das propinas, sem colocar em causa a sustentabilidade das instituições de ensino superior.

Numa exposição composta por alguns painéis onde é explicado “esforço financeiro” exigido às famílias para terem



DB-Luís Carregã

Ação serviu para assinalar o 55.º aniversário do Dia Nacional do Estudante

um filho a estudar ensino superior ou onde é possível ficar a saber que “117.331 candidaturas às bolsas de estudo foram indeferidas este ano”, a DG-AAC lembra que a propina funciona como um “instrumento de financiamento” das instituições do ensino superior, facto que é “errado”, sendo que “a formação superior da população é um serviço público que não deve ser cobrado aos estudantes e às famílias”.

Ainda segundo Alexandre Amado, a ação social serve, atualmente, para cobrir os custos da propina. Uma situação que d



Presidente da República aceitou convite para jantar

1 **Marcelo Rebelo de Sousa confirmou ontem presença no jantar organizado pela AAC**

2 **Encontro decorreu no Centro Cultural D. Dinis**

– adianta – é “um contrassenso”, porque o Estado abstém-se de financiar o ensino superior por uma via e, depois, vai repondo através dos valores das bolsas”.

“Com a ação de consciencialização nas Escadas Monumentais, a AAC pretende despertar a comunidade académica e a sociedade civil para importância da gratuitidade do ensino superior”, lembrou o dirigente.

Na próxima semana, a exposição “Pela Propina Zero” vai percorrer as várias faculdades e departamentos da Universidade de Coimbra.

| Patrícia Cruz Almeida

COIMBRA BUSINESS SCHOOL

ISCAG.pt

since
1921

DIÁRIO

as beiras

f /diarioasbeiras 69822

SÁBADO | DOMINGO

25 | 26.mar.2017

0,70 € (iva incluído)

23 anos

edição nº 7141

diretor: Agostinho Franklin

Estudantes
querem abolir
propinas

Associação Académica de Coimbra concebeu exposição cénica pela abolição progressiva da propina >Pág 10

DB-Luís Carregá



DB-Luís Carregá

Pedro Machado
diretor por um dia

O presidente do Turismo Centro Portugal dirige esta edição de 120 páginas que inclui um caderno especial com sugestão de roteiros turísticos temáticos, na região Centro >Pág 2 e 3

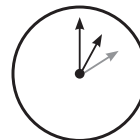
GALA DO DIÁRIO AS BEIRAS
DISTINGUE MÉRITO

Reportagem especial sobre a festa de Aniversário no Casino Figueira para ler na edição de segunda-feira

Santa Clara Crime das Almas de Freire começa a ser julgado terça-feira >Pág 7

Desporto Memorial Jorge Lemos reúne 200 jovens atletas na Arregaça >Pág 15

Académica Jogo amanhã contra o Varzim para retoma da esperança >Pág 16



A hora muda na madrugada de sábado para domingo. Os relógios adiantam uma hora, ou seja, à 01H00 passa para as 02H00

10.ª semana
cultural
universidade
de coimbra

MEDIA PARTNER OFICIAL

Crime Vingança sangrenta provoca quatro mortos em Barcelos >Última

Cantanhede Quatro grupos amadores apresentam teatro no fim de semana >Pág 14

Beira Serra Obras no IC6 avançam com investimento de 38 milhões >Pág 13

a nossa
opinião, hoje,
no Diário
As Beiras



O PDM sou eu
e os meus filhos

João Vaz



O apeadeiro de Coimbra
e o holandês

Joaquim
Norberto Pires

As taxas
e os taxos

Diogo Cabrita



Não, não
foi por acaso

Rui
Bebião

O sul de Dijssebloem
pode ser na Escandinávia

Manuel
Rocha